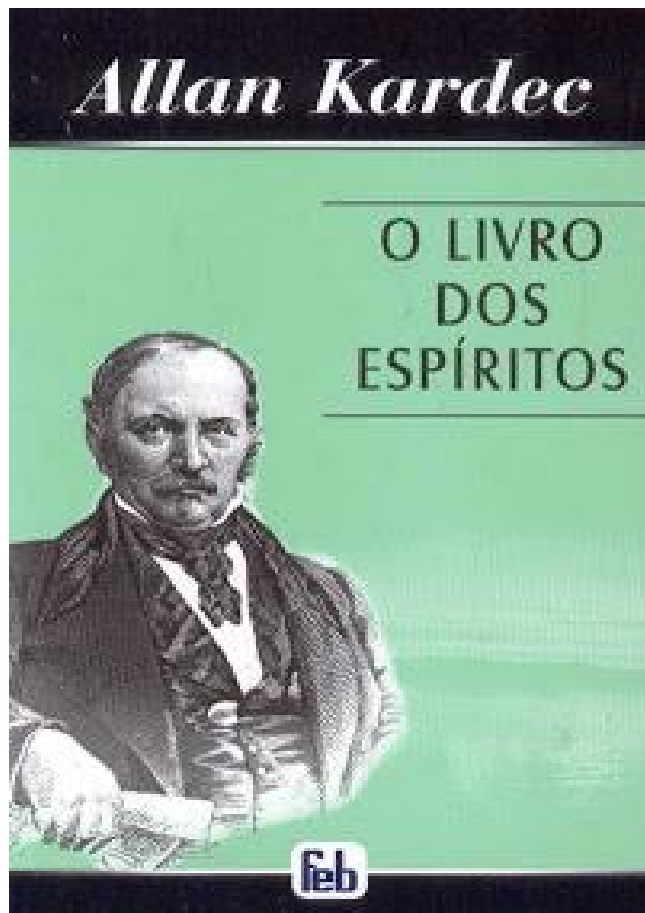




Parte Terceira

Das leis morais

Capítulo I

Da Lei divina ou natural

Caracteres da lei natural

Questões 614 a 618



O Livro dos Espíritos

18.04.1857 e 18.03.1860

(1ª Edição)

(2ª Edição)

1ª Parte

Das causas primeiras

2ª Parte

Do mundo espírita
ou mundo dos
espíritos

3ª Parte

Das leis morais

4ª Parte

Das esperanças e
das consolações



O Livro dos Espíritos

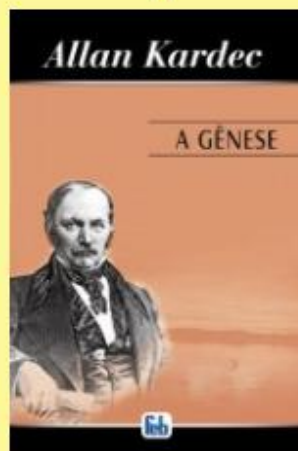
18.04.1857 e 18.03.1860

(1ª Edição)

(2ª Edição)

1ª Parte

Das causas primeiras



Jan/1868

2ª Parte

Do mundo espírita
ou mundo dos
espíritos



Jan/1861

3ª Parte

Das leis morais



Abr/1864

4ª Parte

Das esperanças e
das consolações



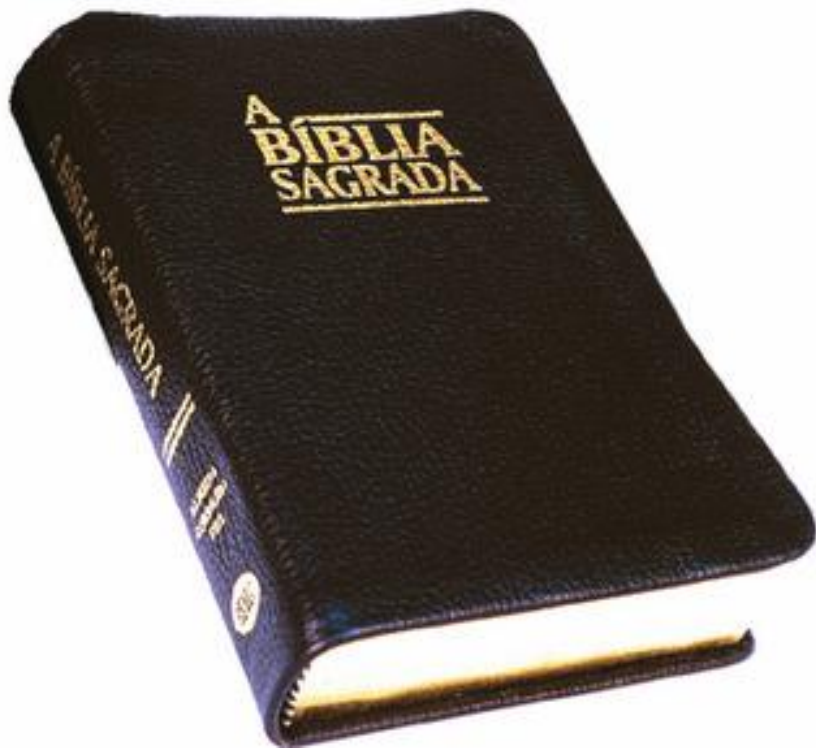
Ago/1865

614. *Que se deve entender por lei natural?*

"A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta."

Aonde se pode encontrar o primeiro contato do homem com o que, vulgarmente, se denomina de “lei de Deus”?

Aonde se pode encontrar o primeiro contato do homem com o que, vulgarmente, se denomina de “lei de Deus”?



- É certo que em Moisés, uma vez que foi ele o profeta que, antes de qualquer outro, recebeu do alto a revelação contendo uma legislação divina.

Porém, não podemos deixar de levar em consideração que:

“Na lei moisaica, há duas partes distintas: **a lei de Deus**, promulgada no monte Sinai, e **a lei civil ou disciplinar**, decretada por Moisés. **Uma é invariável**; a outra, apropriada aos costumes e ao caráter do povo, **se modifica com o tempo**”. (KARDEC, *ESE*, cap. I).

Continua Kardec:

“A lei de Deus está formulada nos dez mandamentos seguintes:

I. [...] Não tereis, diante de mim, outros deuses estrangeiros. – Não fareis imagem esculpida, nem figura alguma do que está em cima do céu, nem embaixo na Terra, [...]. Não os adorareis e não lhes prestareis culto soberano.

II. Não pronunciareis em vão o nome do Senhor, [...].

III. Lembrai-vos de santificar o dia do sábado.

IV. Honrai a vosso pai e a vossa mãe [...].

V. Não mateis.

VI. Não cometais adultério.

VII. Não roubeis.

VIII. Não presteis testemunho falso contra o vosso próximo.

IX. Não desejeis a mulher do vosso próximo.

X. Não cobiceis a casa do vosso próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu asno, nem qualquer das coisas que lhe pertençam.

I. [...] Não tereis, diante de mim, outros deuses estrangeiros. – Não fareis imagem esculpida, nem figura alguma do que está em cima do céu, nem embaixo na Terra, [...]. Não os adorareis e não lhes prestareis culto soberano.

II. Não pronunciareis em vão o nome do Senhor, [...].

III. Lembrai-vos de santificar o dia do sábado.

IV. Honrai a vosso pai e a vossa mãe [...].

V. Não mateis.

VI. Não cometais adultério.

VII. Não roubeis.

VIII. Não presteis testemunho falso contra o vosso próximo.

IX. Não desejeis a mulher do vosso próximo.

X. Não cobiceis a casa do vosso próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu asno, nem qualquer das coisas que lhe pertençam.

Êxodo 20,17:

*"Não cobiçarás a casa do teu próximo, **não cobiçarás a sua mulher**, nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem o seu boi, nem o seu jumento, **nem coisa alguma que pertença a teu próximo**".*

Deuteronômio 5,21:

*"**Não cobiçarás a mulher do teu próximo**; não desejarás para ti a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem o seu boi, nem o seu jumento, **nem coisa alguma que pertença a teu próximo**".*

Por que sabemos serem eles, de fato, ordenação divina?

Por que sabemos serem eles, de fato, ordenação divina?

“É de todos os tempos e de todos os países essa lei e tem, por isso mesmo, caráter divino”. (KARDEC, *ESE*, cap. I).

615. *É eterna a lei de Deus?*

“Eterna e imutável como o próprio Deus.”

A condição necessária para que uma lei seja, de fato, de origem divina, é que ela atenda, ao menos, a três requisitos básicos, quais sejam:

- **Universal**; aplicação indistinta a todos os povos;
- **Atemporal**; que pode ser aplicada em todos os tempos, visto ser imutável;
- **Imparcial**; atingir a todos da mesma maneira.

Assim, qualquer lei que venha a contrariar um só desses requisitos, jamais será oriunda de Deus, mas apenas produto da mente humana.

“[...] Todas as outras são leis que Moisés decretou, obrigado que se via a conter, pelo temor, um povo de seu natural turbulento e indisciplinado, no qual tinha ele de combater arraigados abusos e preconceitos, adquiridos durante a escravidão do Egito. Para imprimir autoridade às suas leis, houve de lhes atribuir origem divina, conforme o fizeram todos os legisladores dos povos primitivos. A autoridade do homem precisava apoiar-se na autoridade de Deus; mas, só a ideia de um Deus terrível podia impressionar criaturas ignorantes, em as quais ainda pouco desenvolvidos se encontravam o senso moral e o sentimento de uma justiça reta. [...] É evidente que aquele que incluía, entre os seus mandamentos, este: “Não matareis; não causareis dano ao vosso próximo”, não poderia contradizer-se, fazendo da exterminação um dever. As leis moisaicas, propriamente ditas, revestiam, pois, um caráter essencialmente transitório”. (KARDEC, *ESE*, cap. I).

Ao citar o “*Não matarás*” (Ex 20,9) sendo contrariado, Kardec, certamente, reportava-se a algumas situações em que se ordenava aplicar a pena de morte:

Ex 21,12: “*Quem ferir a outro e causar morte, será morto*”.

Ex 21,15: “*Quem ferir o seu pai ou a sua mãe, será morto*”.

Ex 21,16: “*Quem raptar alguém e o vender, ou for achado na sua mão, será morto*”.

Ex 21,17: “*Quem amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe, será morto*”.

Ex 22,19: “*O que sacrificar aos deuses, e não só ao senhor, será morto*”.

“Não censuremos, pois, a Moisés sua legislação draconiana, apenas bastante para conter o povo indócil, nem o haver feito de Deus um Deus vingativo. A época assim o exigia, essa época em que a doutrina de Jesus não encontraria eco e até se anularia”. (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, cap. VI, p. 75).

616. *Será possível que Deus em certa época haja prescrito aos homens o que noutra época lhes proibiu?*

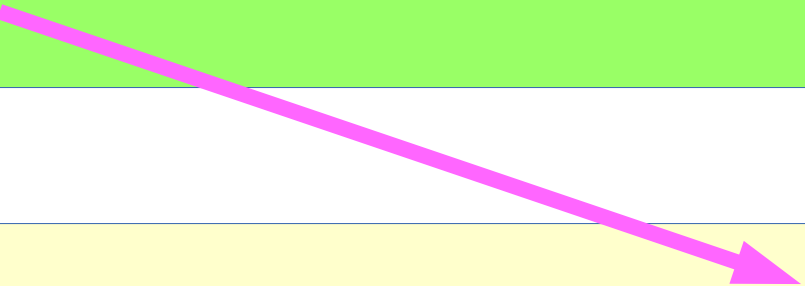
“Deus não se engana. Os homens é que são obrigados a modificar suas leis, por imperfeitas. As de Deus, essas são perfeitas. A harmonia que reina no universo material, como no universo moral, se funda em leis estabelecidas por Deus desde toda a eternidade.”

Mateus 5,17-18: "*Não pensem que eu vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento. Eu garanto a vocês: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem sequer uma letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça*".

Lucas 24,25-27: "Ele então lhes disse: 'Ó homens sem inteligência, como é lento o vosso coração *para crer no que os profetas anunciaram!* Não era preciso que Cristo sofresse essas coisas para entrar na glória?' *E partindo de Moisés começou a percorrer todos os profetas, explicando em todas as Escrituras, o que dizia respeito a ele mesmo*".

Lucas 24,44-45: "A seguir Jesus lhes disse: '*São estas palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos*'. Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras".

Lucas 24,25-27: "Ele então lhes disse: 'Ó homens sem inteligência, como é lento o vosso coração *para crer no que os profetas anunciaram!* Não era preciso que Cristo sofresse essas *coisas para entrar na glória?*' E partindo de Moisés começou a percorrer todos os profetas, explicando em todas as Escrituras, o que dizia respeito a ele mesmo".



São estas palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos
tendimento para compreenderem as Escrituras".

Moisés	Jesus
<i>Não matarás, mas quem matar, será castigado pelo juízo do tribunal. (Ex 20,13).</i>	<i>Todo aquele que se irar contra seu irmão, será castigado pelos juízes. Aquele que disser ao seu irmão raca será castigado pelo grande conselho. Aquele que lhe disser: louco, será condenado ao fogo da geena.</i>
<i>Não cometerás adultério (Ex 20,14).</i>	<i>Todo aquele que lançar um olhar de cobiça para uma mulher, já adulterou com ela em seu coração.</i>
<i>Todo aquele que rejeitar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. (Dt 24,1).</i>	<i>Todo aquele que rejeita sua mulher a faz tornar-se adúltera e todo aquele que desposar uma rejeitada, comete adultério.</i>
<i>Amarás a teu próximo e poderás odiar teus inimigos. (Lv 19,18).</i>	<i>Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos (maltratam e) perseguem.</i>
<i>Olho por olho, dente por dente. (Ex 21,24)</i>	<i>Não resistais ao mau. Se alguém te ferir a face direita, oferece-lhe também a outra. Se alguém te citar em justiça para tirar-te a túnica, cede-lhe também a capa. Se alguém obrigar-te a andar mil passos com ele, anda dois mil.</i>
<i><u>A Lei</u>: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. <u>Os profetas</u>: livros históricos.</i>	<i>Sintetiza em: "Tudo o que quereis que os outros vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a Lei e os Profetas". (Mt 7,12). (A Lei e os Profetas: as duas principais partes da Escritura, e por extensão: todo o Antigo Testamento).</i>

Lucas 9,28-35: "[...] Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. [...] Nisso, dois homens estavam conversando com Jesus: eram **Moisés e Elias**. Apareceram na glória, e conversavam sobre o êxodo de Jesus, que iria acontecer em Jerusalém. Pedro e os companheiros [...] acordaram, viram a glória de Jesus, e os dois homens que estavam com ele. [...] Quando ainda estava falando, **desceu uma nuvem, e os encobriu com sua sombra**. Os discípulos ficaram com medo quando entraram na nuvem. Mas, **da nuvem saiu uma voz que dizia: 'Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutem o que ele diz!'**".

Lucas 16,16: "*A Lei e os profetas vigoraram até João; desde esse tempo vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todos se esforça para entrar nele*".

“Não veio Jesus modificar a lei moisaica, fazendo da sua lei o código dos cristãos?

Não disse ele: — 'Vós sabeis o que foi dito aos antigos, tal e tal coisa, e eu vos digo tal outra coisa?' Entretanto Jesus não proscreeve, antes sancionou a lei do Sinai, da qual toda a sua doutrina moral é um desdobramento. [...]” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, Cap. XI, item 6).

617. *O que as leis divinas abrangem? Referem-se a mais do que à conduta moral?*

“– Todas as leis da Natureza são leis divinas, pois Deus é o autor de todas as coisas. O sábio estuda as leis da matéria, o homem de bem, as da alma, e as segue”.

Dos comentários de Kardec:

“Entre as leis divinas, umas regulam o movimento e as relações da matéria bruta: **são as leis físicas**; seu estudo pertence ao domínio da Ciência. As outras concernem especialmente ao homem e às suas relações com Deus e com seus semelhantes. Compreendem as regras da vida do corpo, bem como as da vida da alma: **são as leis morais**”.

“As Leis Naturais, ou Divinas, atuam automaticamente, impulsionando a evolução. Para facilitar o estudo, elas foram **divididas em dez partes** [...]”. (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*):

- I – Lei de adoração
- II – Lei do trabalho
- III – Lei de reprodução
- IV – Lei de conservação
- V – Lei de destruição
- VI – Lei de sociedade
- VII – Lei do progresso
- VIII – Lei de igualdade
- IX – Lei de liberdade
- X – Lei de justiça, amor e caridade

617- a) *É dado ao homem aprofundar umas e outras?*

“– Sim, mas uma única existência não lhe é suficiente para isso.”

Comenta Kardec:

“Que são, de fato, alguns anos para se adquirir tudo o de que constitui o ser perfeito, embora não consideremos mais do que a distância que separa do selvagem ao homem civilizado? A mais longa existência possível é insuficiente e com mais forte razão quando ela é abreviada, como acontece com um grande número”.

“São chegados os tempos em que [...] a **Ciência**, deixando de ser exclusivamente materialista, **tem de levar em conta o elemento espiritual**, e em que a **Religião**, deixando de ignorar as leis orgânicas e imutáveis da matéria, **reconheça que estas duas forças se amparam uma à outra e seguem harmonicamente, prestando-se mútuo auxílio**. A Religião, já não sendo mais desmentida pela Ciência, adquirirá então uma força **invulnerável**, porque estará de acordo com a razão e terá a seu favor a irresistível lógica dos fatos”. (KARDEC, *ESE*, cap. I, item 8).

618. *São as mesmas, para todos os mundos, as leis divinas?*

“A razão está a dizer que devem ser apropriadas à natureza de cada mundo e adequadas ao grau de progresso dos seres que os habitam.”

Divisão do Sistema de Ensino no Brasil - Lei de diretrizes e bases da Educação:

- 1) **Educação infantil** (antigo pré-escolar), crianças de 0 a 5 anos;
- 2) **Ensino fundamental** (antigo primeiro grau), crianças de 6 a 14 anos;
- 3) **Ensino médio** (antigo segundo grau);
- 4) **Ensino superior**;
- 5) **Pós-graduação** (lato sensu: especialização; stricto sensu: mestrado e doutorado).

(SCHUSTER, *Internet*).

Classificação Espírita dos mundos.

Mundos Primitivos

Mundos Celestes ou Divinos

Mundos de Expição e Provas

Mundos Felizes

Mundos Regeneradores



MUNDOS PRIMITIVOS - Os homens são rústicos, vivem para se alimentar e se proteger.

MUNDO PRIMITIVO



Destinados às primeiras
reencarnações da alma
humana onde a vida
é toda material .

MUNDOS DE EXPIAÇÕES E PROVAS - Há o bem
e o mal convivendo. Há mais pessoas ignorantes
do que bondosas.

MUNDO de EXPIAÇÕES
E PROVAS



Onde ainda existe o
predomínio do mal.

TERRA

MUNDOS REGENERADORES - Todos se ajudam e desejam o bem. Há um esforço para serem melhores.

MUNDO DE REGENERAÇÃO



Onde virtudes e defeitos
se mesclam.
Não existem expiações,
mas ainda há provas.

MUNDOS FELIZES - Todos são bons. Ninguém deseja ou pratica o mal. Trabalham para ajudar e todos progredirem. Precisam melhorar ainda mais.



**Há o predomínio
do bem sobre o mal,
não há mais provas,
nem expiações.**

MUNDOS CELESTES OU DIVINOS – Morada dos Espíritos Purificados, só existe o Bem.

MUNDO CELESTE OU DIVINO



MORADA DOS ESPÍRITOS PURIFICADOS,
SÓ EXISTE O BEM

ESCALA ESPÍRITA



“Existe uma Lei Divina, ou Natural, regendo, supervisionando as coisas, atuando no Plano Divino da Criação, **impulsionando automaticamente a vida**, a evolução do princípio inteligente. [...]”. (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 2º ano, 1ª aula).

Referência bibliográfica:

FEESP. *Curso Básico de Espiritismo, 2º ano*. São Paulo, 1992.

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2007d.

KARDEC, A. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2007c.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. São Paulo: FEESP, 1995.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007a.

BERNARDES, T. *ESDE- As Leis Morais* in:

<http://www.oconsolador.com.br/30/esde.html>

GREGÓRIO, S. B. *Curso Básico Espiritismo* in:

<http://www.sergiobiagigregorio.com.br/apostila/curso-basico-2sem.htm>

SCHUSTER, S. *Sistema de Ensino no Brasil* in:

<http://prezi.com/2aixikn7rxr0/sistema-de-ensino-no-brasil/>,
acesso em 05.10.2013, às 9:39hs.

Imagens

Bíblia:

<http://www.cristoevida.org.br/arquivos/fotos/26102.jpg>

Classificação espírita dos mundos:

[http://lh4.ggpht.com/-](http://lh4.ggpht.com/-swOgY7hRIE8/TuXZLx4XU9I/AAAAAAAAAC2E/qj61V-V3DHI/CLASSIFICA%2525C3%252587%2525C3%252583O%252520DOS%252520MUNDOS_thumb%25255B2%25255D.jpg?imgmax=800)

[swOgY7hRIE8/TuXZLx4XU9I/AAAAAAAAAC2E/qj61V-V3DHI/CLASSIFICA%2525C3%252587%2525C3%252583O%252520DOS%252520MUNDOS_thumb%25255B2%25255D.jpg?imgmax=800](http://lh4.ggpht.com/-swOgY7hRIE8/TuXZLx4XU9I/AAAAAAAAAC2E/qj61V-V3DHI/CLASSIFICA%2525C3%252587%2525C3%252583O%252520DOS%252520MUNDOS_thumb%25255B2%25255D.jpg?imgmax=800)

Cada um dos mundos:

<http://evangelizacao-infantil.blogspot.com.br/2011/04/aula-pluralidade-dos-mundos-habitados.html>

Escala espírita:

<http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>